

## **Reflexões sobre registros a serem feitos no caderno**

Um educador com mentalidade aberta, atitude investigadora, desprendimento intelectual, senso crítico, sensibilidade às mudanças do mundo combinada com a iniciativa para torná-las significativas aos olhos dos alunos e flexibilidade para aceitar a si mesmo em processo de mudança contínua. Perfil de quem precisa dar mais de si estando todo o tempo renovando a fim de sustentar uma relação com seus educandos que não se baseia na autoridade, mas na qualidade é que acredito e reflito diariamente em minhas ações como educadora. Seja em casos mais complexos ou mesmo no exercício de melhorar a escrita no caderno, que devo e estabeleço estratégias individuais de aprimorar, incentivar e buscar uma melhor organização dos registros realizados por minhas crianças.

Poucos têm a oportunidade de ser educadora de seu filho e ter condições de observar, criticar e avaliar o trabalho que desenvolve. Tive essa oportunidade e confesso que frente a toda angústia, comparação que fazemos com outras crianças, atitudes questionadoras e muita insegurança, características comuns aos pais de educandos na fase de alfabetização, passei a ver cada um de forma individual e mudar meus conceitos de como orientar melhor a escrita no caderno.

### **O espaço em que será feito o registro**

A criança que possui a questão da lateralidade e alguns conceitos básicos fundamentais bem explorados como: direita e esquerda / em cima e embaixo / perto e longe / grande e pequeno ou mesmo amarrar seu cadarço, dobrar seu casaco, cortar com tesoura, rasgar papel, pintar com os dedos, usando cotonete ou pincel entre outros, podem apresentar maior facilidade na execução dos registros.

A criança que possui a questão da lateralidade e alguns conceitos básicos fundamentais bem explorados como: direita e esquerda / em cima e embaixo / perto e longe / grande e pequeno ou mesmo amarrar seu cadarço, dobrar seu casaco, cortar com tesoura, rasgar papel, pintar com os dedos, usando cotonete ou pincel entre outros, podem apresentar maior facilidade na execução dos registros.

Estar atenta e proporcionar atividades que fortaleçam os conceitos citados interligados aos conteúdos estudados, torna o trabalho do educador mais significativo.

Digo aos meus alunos que assim ao deitarmos em uma cama, devemos respeitar o limite para não cair e nos machucar, devemos respeitar os limites das margens dos cadernos para que o que escrevemos não se machuque em nossa desorganização e falta de capricho. Buscar trabalhar com situações criativas do cotidiano e explorar a imaginação de cada um faz

com que a criança entenda as normas propostas pela sociedade com o verdadeiro sentido de buscar escrever bem, não estou falando de escrever com estilo, talento, criatividade, apenas escrever certo, deveria ser considerado um hábito tão fundamental quanto tomar banho ou escovar os dentes.

**Qual é a melhor letra, script ou cursiva?**

**Para começar, acredito que temos a função de deixar nossas crianças letradas, formar pessoas capazes de entender o que lêem e de expressar suas emoções quando escrevem. Escrever é mais que uma habilidade motora, é representar idéias com formas gráficas.**

Penso que o mais importante é que a criança domine os códigos da escrita, por isso, não faz sentido preocupá-las com os movimentos exigidos na letra cursiva. Ofereço a eles registros feitos com os dois tipos de letra para que eles possam visualizar e realizar suas escolhas. Sem ser forçada, a criança vai fazendo traços cada vez mais complexos desenvolvendo assim a capacidade de escrever. O aprimoramento dos desenhos realizados e nas pinturas bem feitas favorece a criança a desenvolver cada vez mais habilidade motora fundamental na escrita.

Há casos em que a criança apresenta dificuldades motoras impostas pela letra cursiva, por não conseguir usá-la resistem muito a essa letra. A expectativa que fazem em realizar como os adultos a assinatura de um documento, a escrita de um bilhete ou uma lista de compras, faz com que ela mesmo passe escrever com a cursiva no chão, na areia, em diversos suportes em que ela veja esse tipo de traçado como apenas um desenho cheio de linhas, curvas e movimentos.

### ***Tudo depende de como se apresenta***

Impor regras é complicado, mas fazer com que a criança entenda, sem autoridade de maneira criativa, parece ser uma missão impossível, mas acredite: Cada educador, organizado e muito observador pode fazer com que seus educandos realizem seus registros no caderno de maneira legível e organizada.

**1º passo:** Ao executar registros no quadro você tem a obrigação de ser muito organizada com a letra, com as cores usadas no giz e os espaços deixados entre as palavras. Mesmo que seja um simples registro obedecem às normas, da esquerda para direita, o tamanho e o tipo de letra a ser usado (que já deve ser combinado com toda a turma), respeitando a escrita de margem a margem.

**2º passo:** Nos registros em que há necessidade de separação silábica, diga o porquê você fez a separação e o que deve ser feito no caderno deles, Assim você estará trabalhando um dos motivos de aprendermos a separar sílabas das palavras. O mesmo acontece ao utilizar o espaço paragrafíco.

**3º passo:** As correções ortográficas devem fazer parte do processo de aprendizado, mas o professor deve apontá-lo sempre para que a criança corrija. Não se pode esperar que a criança descubra sozinha que errou. Essa ação deve estar presente em todas as fases do Ensino Fundamental. O mais importante é proporcionar a auto-correção, possibilitando a criança treinar a ortografia da palavra escrita de maneira correta.

**4º passo:** Quem faz as margens? Digo que no início delego como tarefa de casa dos pais, colocando o objetivo em tudo que for solicitado a eles. As crianças adoram levar tarefa de casa para seus pais. Na escola, trabalho com eles atividades com régua, trabalhando retas coloridas, lápis de cor, movimentos que proporcionem a eles mesmos fazerem futuramente suas margens. Por mais que você use o argumento de que no lado direito há uma linha invisível eles ainda necessitam visualizar o concreto, ou seja, o que já existe.

**5º passo:** Elogie , motive , critique com cautela, use palavras que possam trazer seu educando pra mais próximo de você. Assim estará ajudando-o a vencer uma etapa de sua vida com afetividade e segurança.

Do pouco que sei e ainda irei aprender retiro de cada experiência vivida com cada aluno que tive. Seu aluno é único e deve ser visto com um novo olhar, nem sempre o que serve para um, será o ideal para o outro. Por isso, explore a diversidade e se dê a oportunidade, como eu, de aprender dia a dia, ano a ano. Não copie sempre a mesma estratégia de anos anteriores, cada criança, cada turma, possui características distintas que devem ser respeitadas e aprimoradas, e acredite; você também está em processo de desenvolvimento contínuo.

*Professora: Wilvani Sousa Soares*

*A mente que se abre a uma  
nova idéia jamais voltará  
ao seu tamanho original .  
Albert Einstein*